

Meus senhores,

Sempre onçaro os honranças com a máxima  
e timidez. Por isso, nos os poucos e grandes passos que fizemos  
a eles, rejeitamos, com acção de quem os não merece. Por  
mais que o governo, nos me agucei adiante vellas ditas  
latinas: Honor omni Nã há honras que nos venham acompanhar  
des dos respectivos õus. Se assim aja, nã é por falso  
disting, mas por um certo temor de que os meus papéis  
ombros nos venham a avultar com a incumbência aonde de  
meus pões. Nã raro, reap a tãr os considerações e ac-  
to o õus, como um dever. impõe pela condição  
Nã sei o mundo, se todos os homens aptos se recusam  
aos encargos com acção dos sacrificios que eles têm  
a aceitar, de bom grado, o posto a quem com me  
guidade pela vna razão, certamente ditada pela  
velha camaradagem. Uma crise por porem, se  
deixei de fazer por nos desmerecer de vossa companhia.  
Sei que isto é um lugar comum, que a força de  
se repetido, já se ouzou inteiramente de seu contido  
lho os aversim que nos deu em muitos pãllos um  
tido nos. Eles representam um pãllo, que todo foi de fazer  
por cumprir. Nos os tempo um programa novo de realzaçõs,  
lizo me darei, se puder pôr em execução o programa que  
o meu emtanto anterior traçou e que um sociedade  
honsta e dignamente, nã se gantize anno de atitudõs,  
pente deste Casa. Graça ao seu trabalho e dedicaçõs, fãça a  
se instituições sobrepõer a tãr a dificuldade, que em  
nã se contem a sua existência e pãllo, no pãllo  
pãllo consideraçõs, o conceito de que um gaze tem a  
pãllo dos pãllo dos, por sua pãllo dos  
de õus, espõs, de sua tãr de sua, sempre  
este obra pãllo dos pãllo dos

que se viu exparte, do que dá bem como também  
 várias audiências de sede, no <sup>trabalho</sup> ~~trabalho~~ <sup>de</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> sua instituição.  
 em, <sup>nos</sup> <sup>foi</sup> <sup>melhor</sup> <sup>antecedente</sup> <sup>o</sup> <sup>problema</sup> <sup>da</sup> <sup>condução</sup> <sup>de</sup> <sup>instalação</sup> <sup>indig-</sup>  
 nos, <sup>que</sup> <sup>o</sup> <sup>de</sup> <sup>afastado</sup> <sup>pela</sup> <sup>necessidade</sup> <sup>de</sup> <sup>recursos</sup> <sup>para</sup>  
 pagamento do pessoal. Nem <sup>adiciona</sup> <sup>de</sup> <sup>para</sup> <sup>os</sup> <sup>que</sup> <sup>se</sup> <sup>tem</sup>  
<sup>para</sup> <sup>isso</sup> <sup>sem</sup> <sup>sem</sup> <sup>prejuízo</sup> <sup>de</sup> <sup>recursos</sup> <sup>em</sup> <sup>dotações</sup> <sup>e</sup> <sup>alguns</sup> <sup>cheques</sup>  
<sup>de</sup> <sup>contas</sup> <sup>de</sup> <sup>contas</sup> <sup>de</sup> <sup>seus</sup> <sup>orçamentos</sup>.

*Sede de ensino, em 1700, em 1701, em 1702, em 1703*

Mesmo modo serviu de obstáculo, a que em os termos  
 daqui saídas se sentissem menos apanhados, moral e in-  
 tificamente, para desempenhar a sua nobilitante missão.  
 A mais de um directo de estabelecimentos deste capi-  
 tal, temos ouvido referências elogiosas aos jovens por-  
 tros que daqui se passaram e que hoje exercem  
 o magistério em seus ginasios, <sup>que</sup> pelo seu saber, <sup>que</sup> pelo seu  
 desprendimento ao ensino <sup>que</sup> pelo seu alto senso de respon-  
 sabilidade.

A que acc, apesar do mal, por isso, me fizemos Reitor,  
 não se abstingiu apenas do presente. Ela se projecta  
 para o futuro. A parte temida na constância da obra,  
 pede, que, com a ajuda de Deus, pretendemos continuar  
 e' claro que, por isso, contemos com a sua ajuda e a sua  
 experiência. pretendemos encerrar todos os esforços para  
 uma obra promissa, pela solicitação, continuidade, até ao  
 final. <sup>este</sup> <sup>tem</sup> <sup>de</sup> <sup>nos</sup> <sup>ainda</sup> <sup>alguns</sup> <sup>sempre</sup>,  
<sup>o</sup> <sup>correr</sup>, <sup>mas</sup> <sup>ao</sup> <sup>fim</sup> <sup>teremos</sup> <sup>a</sup> <sup>devida</sup> <sup>compensação</sup>.  
 A satisfação da obra <sup>de</sup> <sup>trabalho</sup>, <sup>de</sup> <sup>trabalho</sup>, <sup>de</sup> <sup>trabalho</sup>,  
 dos <sup>seus</sup> <sup>prejuízos</sup> <sup>preocupação</sup>; com ela, teremos  
 as instalações de que necessitamos, por melhor  
 cumprimento dos horários, ampliação dos cursos, compra  
 de livros e alunas. A parte, por isso, e a parte  
 por o venimento do que aqui também. Não se  
 não se esqueça que, em face do que se tem

mas <sup>55</sup> de, <sup>de</sup> ~~demanda~~ ~~custo~~ os salários atribuídos ao corpo docente e administrativo. Acreditamos, entretanto, que esse sistema não perdure por muito tempo. Nada ~~possibilita~~ ~~possível~~ mesmo por qualquer maneira, sem conhecimento prévio de novas finanças, ~~sem~~ trabalhar por um ideal é propósito dos espíritos <sup>na vida</sup> ~~nobres~~, ~~mas~~ ~~convencimos~~, somos ~~homens~~ ~~temos~~ as nossas necessidades, que nos obrigam a tomar uma atitude mais realista, diante da vida. Sempre que uma maior ~~arrecadação~~ ~~possibilita~~ a ~~este~~ ~~desenvolver~~ ~~nossa~~ ~~por~~ os ~~vencimentos~~ ~~dos~~ ~~trabalhadores~~ ~~em~~ ~~apoiar~~ ~~trabalho~~, ~~sejam~~ ~~os~~ ~~professores~~ ~~ou~~ ~~membros~~ ~~de~~ ~~administração~~, ~~estojam~~ ~~certos~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~progre~~ ~~ssamente~~ ~~o~~ ~~faremos~~.

Não julgamos por sempre apertado o ~~projeto~~ ~~de~~ ~~deralizador~~ ~~da~~ ~~no~~ ~~nos~~ ~~faculdade~~. Se dificuldades de ordem financeira ~~impedem~~ ~~o~~ ~~estudo~~ ~~de~~ ~~alguns~~ ~~ou~~ ~~outras~~ ~~faculdades~~ ~~nas~~ ~~faculdades~~ ~~de~~ ~~estabelecimento~~ ~~de~~ ~~ensino~~ ~~superior~~, ~~mas~~ ~~é~~ ~~tem~~ ~~bastante~~ ~~que~~ ~~esmorecermos~~ ~~ou~~ ~~de~~ ~~deixarmos~~ ~~de~~ ~~perceber~~ ~~uma~~ ~~medida~~ ~~que~~ ~~há~~ ~~muita~~ ~~deveria~~ ~~ter~~ ~~sido~~ ~~enca~~ ~~dada~~ ~~não~~ ~~a~~ ~~uma~~, ~~mas~~ ~~a~~ ~~todos~~ ~~os~~ ~~estados~~ ~~dependentes~~ ~~do~~ ~~Estado~~ ~~de~~ ~~Rio~~, ~~que~~ ~~se~~ ~~destaca~~, ~~na~~ ~~comunidade~~ ~~brasileira~~, ~~pelos~~ ~~seus~~ ~~altos~~ ~~teus~~ ~~de~~ ~~concentração~~ ~~demográfica~~, ~~pelos~~ ~~seus~~ ~~impulso~~ ~~científicos~~ ~~e~~ ~~pelos~~ ~~seus~~ ~~gloriosos~~ ~~tradições~~ ~~ac~~ ~~adêmicas~~ ~~e~~ ~~políticas~~.

Apelamos por isso, alunos e mestres, ~~a~~ ~~aquele~~ ~~através~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~órgão~~ ~~de~~ ~~classe~~, o ~~destinado~~ ~~Acadêmico~~ ~~Oliver~~ ~~Viana~~ ~~—~~ ~~este~~ ~~individual~~ ~~e~~ ~~coletivamente~~, para que ~~animados~~ ~~pelo~~ ~~mesmo~~ ~~ardor~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~empenham~~ ~~na~~ ~~causa~~ ~~científica~~, ~~continuem~~ ~~a~~ ~~trabalhar~~ ~~até~~ ~~a~~ ~~concretização~~ ~~do~~ ~~ideal~~. Não se justifica que em ~~nos~~ ~~Estados~~, em situações de ~~pauses~~ ~~recessos~~ ~~ou~~ ~~pausas~~ ~~para~~ ~~algumas~~ ~~universidades~~ ~~com~~ ~~tais~~ ~~os~~ ~~problemas~~ ~~federativos~~ ~~dos~~, ~~o~~ ~~que~~ ~~importa~~ ~~dizer~~, ~~então~~ ~~suprima~~ ~~totalmente~~, ~~em~~

quanto, no Estado do Rio, vê-se ainda um moço, que  
quer estudar para ser professor, obrigado a desfilarem  
os seus amargados vencimentos como regular pen-  
sa, para custear os seus estudos. Isto afirmamos por-  
que conhecemos a situação de uma boa parte, que  
está de oração, dos que seguem estudando. Continuam  
em estado de coisa tema de lutar até a última  
hora. Nenhum porção vitória sem luta e triunfo sem  
glória.

Com a voz, apêndice, ouer distintos colegas;  
com o verso apêndice, meus jovens alunos, com o col-  
laboração eficiente, de nosso querido <sup>amigo</sup> ~~colaborador~~,  
o governo em tal hora por a <sup>pronta</sup> ~~pronta~~ <sup>desatona</sup> ~~desatona~~ <sup>de</sup>  
universidade federal do Estado do Rio, <sup>e com o auxílio de</sup> ~~estamos certos~~  
de que <sup>todos os problemas seus encorajados e de ser</sup> ~~há~~ <sup>uma</sup> ~~tabyldida~~ <sup>continuada</sup>, sem ~~atraso~~  
za e desfalcaimento, a sua brilhante trajetória, que  
parado <sup>avanzar</sup>, <sup>sábios</sup> e <sup>unicações</sup> de seus deveres,  
que encerra de orgulho o Estado do Rio e de  
glória a nossa Grande Pátria.

A natureza, mestra sapientíssima, não age precipitadamente. Os fenômenos que se nos apresentam como imprevisíveis e instantâneos, nada mais são que o resultado de uma elaboração lenta e constante, em que se torna difícil rastreá-los em suas várias fases, desde a gênese até o momento final de sua eclosão. É, portanto, uma verdade sagrada pela sabedoria dos povos, que "a natureza não dá saltos".

Se isso ocorre no mundo físico, não são de outra espécie os fatos que se verificam no domínio social e político.

Não é na efervescência das paixões violentas, no meio das agitações populares, que se encontra o clima próprio ao julgamento imparcial dos homens. Faz-se mister que a máquina compressora do tempo role sobre o solo acidentado dos acontecimentos, que os sentimentos recalçados adormeçam no recesso das almas, que a serenidade volte aos espíritos perturbados, para que se reconstituam legitimamente os fatos e se restabeleça o império da verdade, sob o juízo sereno da razão.

O Dr. José Lopes da Silva Trovão, ou mais familiarmente, Lopes Trovão, não fugiu, como não poderia fugir, à regra geral. Tem implacáveis adversários, que não lhe perdoaram as atitudes francas, por vezes rudes, mas o certo é que não lhe faltou nunca, também, a dedicação extremada de amigos e admiradores.

Mais de meio século é já decorrido sobre os eventos que determinaram a queda da monarquia e a implantação da República. A pátena dos anos cobriu, com o pó do esquecimento, antigos ódios e dissensões. Dormem eternamente o sono dos heróis a maioria dos que se bateram e lutaram pelo ideal republicano. Vão rareando os remanescentes, contemporâneos daquelas cenas épicas. Serenaram quase todos os rumores. Do meio da tempestade que envolve os homens e as coisas, uma vez poderosa se levanta agora é a voz dos julgamentos definitivos, é a voz da História. Mais potente do que o Estentor de Homero, ela se alça acima das opiniões efêmeras, como o arauto de justas reivindicações, assinalando às gerações futuras aquelas que merecem viver no seu culto e na sua admiração. Ela se detém neste momento, junto a esta modesta casa, ela nos fala de Lopes Trovão.